



SES  
Secretaria de Estado  
da Saúde



**Superintendência de Vigilância em Saúde  
Gerência de Vigilância Epidemiológica  
Centro de Operações de Emergências – COE**

**ENCAMINHAMENTOS DA 61ª REUNIÃO – COE – 02/06/2021**

Ata de Reunião do COE dia 02/06/2021 realizada por vídeo conferência, início às 14:30h e respectivos encaminhamentos:

**Pauta 1: Apresentação da situação Epidemiológica da COVID-19 em Goiás–Érika Dantas-CIEVS/GVE/SUVISA**

**Apresentação e Discussão:** Os dados da apresentação, todos os gráficos e tabelas, estarão publicados no [www.saude.go.gov.br/coronavirus](http://www.saude.go.gov.br/coronavirus) boletins epidemiológicos no dia 04/06/2021. A distribuição dos casos confirmados de COVID-19 por data de sintomas, a média móvel (01/05-15/05) elevação de 0,5%, e de (17/04-15/05) com redução de -12,3%; na distribuição dos óbitos confirmados e a média móvel por data de ocorrência de óbitos (01/05-15/05) uma redução de -29% e de (17/04-15/05) com redução de -51,9%; na distribuição dos casos confirmados hospitalizados e a média móvel por data de internação (01/05-15/05) redução de -21% e de (17/04-15/05) com redução -38,3%; Apresentação dos dados da semana 21 - a nível mundial o número de casos novos teve uma variação da (SE20-SE21) de (-33%), em óbitos variação de (-16%) letalidade (2,1%), a nível nacional o número de casos variação de (-8%), e o número de óbitos com variação de (-5%) e letalidade (2,8%), e à nível estadual o número de casos com variação de (-23%) e em óbitos uma variação de (-7%), letalidade (2,8%). Na incidência entre os estados, entre a SE17 a SE21, Goiás se encontra na 17ª posição (769,8/100 mil hab.), na letalidade na 03ª posição (3,5% em ordem decrescente) dados das últimas 4 semanas; a taxa de mortalidade por estado brasileiro entre as SE17 e SE21, Goiás está na 11ª posição (27,1/100 mil hab.). O (%) de confirmação na SE20 estava em 22,1% e na SE21 em 10,4%. Proporção da presença de comorbidades e fatores de risco entre casos e óbitos confirmados (casos menores de 60 anos- doença cardiovascular crônica 35,9%, diabetes 23,9%, doença respiratória 17%, gestante 5,5%, obesidade 5,2%, entre outros), confirmados (casos maiores de 60 anos- doença cardiovascular crônica 45,4%, diabetes 31,4%, doença respiratória 8,3%, , obesidade 3,6%, entre outros), (óbitos em menores de 60 anos- doença cardiovascular crônica 29,7%, diabetes 25,5%, obesidade 20%, doença renal crônica 5,5%, doença respiratória 5,4%, gestante 1,4%, entre outros), (óbitos em maiores de 60 anos- doença cardiovascular crônica 41,7%, diabetes 29,7%, doença respiratória 8,2%, obesidade 20%, entre outros). O perfil da distribuição de casos em profissionais de saúde com tendência de queda, entre as categorias com mais casos (técnico ou auxiliar em



SES  
Secretaria de Estado  
da Saúde



**Superintendência de Vigilância em Saúde  
Gerência de Vigilância Epidemiológica  
Centro de Operações de Emergências – COE**

enfermagem seguido de enfermeiro, médico agente comunitário de saúde e outros) com 86 casos a mais da última semana, em relação aos óbitos, predominância nas categorias (técnicos ou auxiliar de enfermagem, médico, enfermeiro, auxiliar de laboratório de análises clínicas, cirurgião dentista e outros) com 9 óbitos a mais da última semana. Na distribuição de casos e a letalidade em gestantes segundo o mês de ocorrência com (N: 2.165 gestantes, N: 54 óbitos e letalidade de 2,5% com elevação da letalidade de fevereiro em que estava 0,4% para 8,9% em abril, e, em relação aos casos confirmados em gestantes segundo a evolução de 2020 (Alta 64%, Internada 0,6%, em tratamento domiciliar 12%, Óbito 1,2%, N- 14), e 2021 (Alta 60,5%, Internada 4,9%, em tratamento domiciliar 10,9%, Óbito 3,9%, N-40) sendo 10 óbitos sem comorbidade e 44 óbitos com comorbidade. Na distribuição de incidência e letalidade dos casos por SE em regiões de saúde, e considerando a incidência de Goiás (SE19-117 /100 mil hab.) as regiões Estrada de Ferro, Oeste I, Oeste II, São Patrício I, São Patrício II, Centro- Sul, Sudoeste II, Sudoeste I, Serra da Mesa, Sul e Rio Vermelho estiveram com índice acima do Estado; e na letalidade considerando a de Goiás (SE19- 3,7%) ultrapassaram esse índice Central, São Patrício II, Sudoeste II, Entorno Norte, Pirineus, Serra da Mesa, Sul, Entorno Sul, Norte, Sudoeste I. A distribuição dos óbitos confirmados segundo o tempo de digitação no sistema SIVEP GRIPE após tempo de ocorrência do óbito em maio está em torno de 71,39%. O perfil das internações segue o mesmo padrão das últimas semanas.

**Pauta 1.1 Casos e óbitos de COVID-19 em gestantes- Dr<sup>a</sup> Letícia Aires CVO/GVE/SUVISA E Dr<sup>o</sup> Washington Rios Associação Médica do Estado de Goiás**

**Apresentação e Discussão:** fala que ano passado teve 14 óbitos em gestantes sendo distribuídos ao longo ano, com pico em junho, julho e agosto, esse ano, nota-se um aumento de até 186% de óbitos em relação ao ano passado (a mais jovem 20 anos e com maior idade 41 anos), solicita análise para ver se modifica a situação vacinal desse grupo no estado. Dr<sup>o</sup> Washington reforça sobre a priorização dos grupos, e a inclusão das gestantes sem comorbidades, assim, os resultados seriam melhores. Pois observaram um aumento de gravidade e número de óbitos por COVID-19, e aumento também no número de partos prematuros e fetos prematuros, e complementa que na vacina AstraZeneca o risco de trombose é muito inferior ao próprio quadro de gestação, em virtude disso, devem vacinar todas as gestantes com e sem comorbidades. A SUVISA sugere para o estado fazer o mesmo que muitos outros estados, e que estão em discussão com um grupo técnico sobre esse tópico e sobre o



SES  
Secretaria de Estado  
da Saúde



**Superintendência de Vigilância em Saúde  
Gerência de Vigilância Epidemiológica  
Centro de Operações de Emergências – COE**

manejo clínico, mas relembra que na Câmara Técnica Nacional, a FEBRASGO foi favorável a não vacinação dentro desse grupo de gestante sem comorbidades, e que precisam tomar providências com cautela e a fala também da tomada de decisão diante do posto pela ANVISA e Ministério da Saúde. Martinha (UFG) complementa que estão trabalhando com as maternidades da SMS de Goiânia, no manejo clínico reforça sobre a necessidade de melhor alinhamento nessas condutas, como também, garantia da Lei que aborda sobre gestantes e empregadas que permaneçam em teletrabalho, porém, refere somente as gestantes trabalhadoras formais, em regime estatutário, CLT, mas que existem as terceirizadas, em serviço privado, e notam a necessidade de apoio dos órgãos fiscalizatórios, e do COE Estadual nesse sentido (garantia da Lei, manejo clínico com fortalecimento e atualização das equipes em atendimentos nas unidades e sobre as vacinas), e é complementado também sobre o olhar em relação ao companheiro da gestante, em vista de que a gestante em *Home Office* reduz o risco de contaminação, porém aumenta em 50% com o contato familiar com o mesmo que continua em trabalho presencial; o MP-GO reforça que irão atuar junto ao Ministério Público do Trabalho sobre a garantia da Lei para gestantes em teletrabalho, e em relação aos companheiros irão certificar sobre a legislação, mas fala da necessidade de mídia de risco às grávidas (Campanha direcionada à esse grupo, e a Comunicação do Estado- GO complementa que publicou um Release no site da SES-GO, e o material de mídia começará na próxima semana a ser divulgado). Falam que na SMS de Goiânia somente esse ano vão dobrar os óbitos maternos basicamente por COVID-19, e que existem apenas duas maternidades com suporte adequado e com expertise para tratar adequadamente essa população.

**Pauta 2: Campanhas de vacinação- Clarice Carvalho- GI/SUVISA/SES-GO**

**Apresentação e Discussão:** Falou-se sobre os grupos prioritários e a população geral de 18 a 59 anos por ordem decrescente de idade. Quanto à distribuição da vacina (Coronovac) 1.358.880 doses recebidas e 1.357.310 doses distribuídas sendo que 130 doses estão na CERF (Central Estadual de Rede de Frio); à Covishield (AstraZeneca) 1.406.350 doses recebidas e 1.147.770 doses distribuídas sendo 258.580 estão no CERF; à Pfizer 95.940 doses recebidas e distribuídas a mesma quantidade; sobre perdas (quebra de frascos e incursão de temperatura) são 1.440 doses. Pessoas vacinadas, Brasil (D1-43.873.277 e D2-20.358.694), 64.231.971 doses aplicadas, em Goiás (D1- 1.441.279 e D2- 641.391), 2.082.670 doses aplicadas até a presente data. Solicitam inclusão dos profissionais do serviço social que trabalham fora das unidades



SES  
Secretaria de Estado  
da Saúde



**Superintendência de Vigilância em Saúde  
Gerência de Vigilância Epidemiológica  
Centro de Operações de Emergências – COE**

hospitalares e não foram contemplados na vacinação, e em relação à resposta do MS sobre os trabalhadores de saúde autônomos que realizam atendimento domiciliar serem vacinados, mas precisam de uma auto-declaração, em que ele se declara trabalhador autônomo da saúde, e comunica que a SES irá emitir um Ofício Circular sobre a orientação, e, em relação aos servidores da assistência social serão vacinados por faixa etária; e relembram a Diretriz de não criar mais grupo prioritário diante da perspectiva de que a vacinação por faixa etária transcorrerá de forma mais ágil.

**Pauta 3: Situação da Rede Assistencial (Públicos e Privados) e Informes da Assistência- Sandro Rogério Rodrigues Batista/SAIS**

**Apresentação e Discussão:** referente a leitos UTI na rede SES uma  $\neq$  mensal de 7,6% de TOH e aumento de 22 leitos, da rede SMS Goiânia uma  $\neq$  mensal de -3,7% de TOH sem aumento de leitos, da rede SMS Aparecida de Goiânia uma  $\neq$  mensal de -0,7% de TOH sem aumento de leitos, na rede AHPACEG Capital uma  $\neq$  mensal de 1,6% na TOH com aumento de 5 leitos, e rede AHPACEG interior (Catalão, Aparecida de Goiânia, Anápolis e Rio Verde) uma  $\neq$  mensal de 27,6% na TOH e redução de 13 leitos. Referente às solicitações de UTI até a data (02-06) para leitos SES 50 solicitações, para leitos da SMS Goiânia 1 solicitação, e sem solicitações da SMS Aparecida de Goiânia. A rede AHPACEG fala sobre a falsificação de medicamentos (necessidade de envio da lista dessas medicações a fim de que a Vigilância Sanitária possam realizar a rastreabilidade); a SMS de Goiânia aborda sobre a alta demanda de quase 50% superior de duas semanas atrás, em relação à taxa de ocupação dos leitos de enfermarias, por isso houve a necessidade de maior abertura de leitos nesse seguimento.

**Pauta 4: Protocolo para atividades esportivas e jogos estudantis nas escolas e entre escolas- Márcia Maria de Carvalho Pereira- SEDUC-GO**

**Apresentação e Discussão:** com um objetivo de retornar as aulas presenciais e que esses jogos são mais um atrativo para o retorno dessas atividades, e diante de que os jogos nacionais irão ocorrer e estado de Goiás precisa se antever nesse sentido. Retorno previsto para agosto. A SUVISA sugere remeter o Protocolo ao Grupo Técnico da Educação para apreciação antes de ser encaminhado ao COE, já com a proposta ajustada de acordo com a colaboração dos técnicos responsáveis.



SES  
Secretaria de Estado  
da Saúde



**Superintendência de Vigilância em Saúde  
Gerência de Vigilância Epidemiológica  
Centro de Operações de Emergências – COE**

**Pauta 5: Moção em relação à Copa América- Venerando-Conselho Estadual de Saúde  
(inclusão de pauta durante a reunião)**

**Apresentação e Discussão:** Nota de repúdio à realização da Copa América no Brasil e a realização de jogos no Estado de Goiás diante do cenário epidemiológico da COVID-19.

Após a apresentação da moção de repúdio contra a realização da Copa América em Goiás, representante do Ministério Público Estadual solicitou deliberação sobre o assunto.

**Pauta 6: Informes:**

**Pauta 6.1: Barreira sanitária em pontos de entrada da cidade- Ações e estratégias- Luciano Carvalho- SMS Aparecida de Goiânia**

**Apresentação e Discussão:** Diante da entrada de novas variantes no Estado desenvolverão trabalhos em Aparecida de Goiânia com a realização de PCR em rodoviárias e remeterão ao seqüenciamento genômico, e como também possui a rodoviária de Goiânia e Aeroporto de Goiânia, e precisam de suporte desse município. Apresenta o Projeto que necessita de ampliação para obter um melhor impacto na barreira sanitária e irão testar todos os sintomáticos respiratórios.

- A SMS de Goiânia que estão realizando o monitoramento de um surto de casos de COVID-19 em um asilo, e trarão para próxima reunião a título de informação, a resposta desse seqüenciamento genômico.

- Questionam sobre a devolutiva na análise do Painel viral em virtude do aumento de internações pediátricas, que a maioria das SRAG não era por COVID-19, porém, não se sabe a expansão ou a predominância de algum vírus.

**Encaminhamentos:**

- **Situação Epidemiológica:** sem encaminhamentos.
- **Casos e óbitos de COVID-19 em gestantes:** aguardando devolutiva do grupo técnico sobre definição da vacinação nas gestantes sem comorbidades (garantia da Lei, manejo clínico com fortalecimento e atualização das equipes em atendimentos nas unidades, vacinação para as gestantes sem comorbidades).



SES  
Secretaria de Estado  
da Saúde



**Superintendência de Vigilância em Saúde  
Gerência de Vigilância Epidemiológica  
Centro de Operações de Emergências – COE**

- **Vacinas:** poderão receber a vacinação os trabalhadores da saúde autônomos que realizam atendimento domiciliar mediante declaração; a SES-GO emitirá um Ofício/ Circular com maiores informações; e em relação aos trabalhadores do serviço social de acordo com orientações do Ministério da saúde serão vacinados por faixa etária, portanto, não será criado outro grupo prioritário.
- **Rede Assistencial:** Envio do documento da AHPACEG junto à Vigilância Sanitária/ SUVISA/SES-GO em relação aos medicamentos.
- **Protocolo de atividades esportivas e jogos estudantis:** Elaborar o protocolo e remeter ao Grupo Técnico da Educação para colaboração antes de remeter ao COE.
- **Deliberação em relação à realização da Copa América no Estado de Goiás:** ABIN e o MP-GO se abstêm do voto, todos votaram contra, portanto o COE delibera contra a realização da Copa América em Goiás em apoio a Carta de Manifesto elaborada pelo CES.
- **Barreira sanitária:** Sugestão de reunião entre CIEVS de Aparecida de Goiânia, Goiânia e o CIEVS Estadual para mais discussões e particularidades sobre o tema, e que tenha celeridade (próxima semana).

**Encerramento:** Reunião encerrada às 16:53h.